Agentes Cognitivos Adaptativos

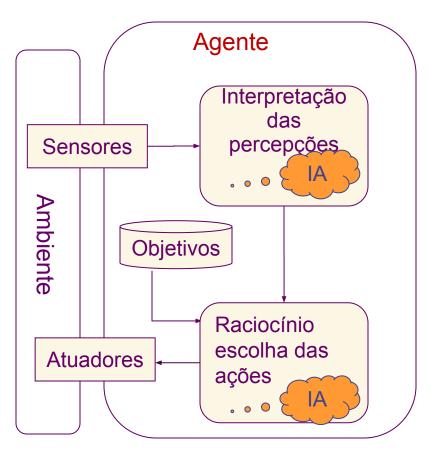
Agentes Inteligentes Visão geral

Flávia Barros (fab@cin) & Ricardo Prudêncio (rbcp@cin)

O que é um Agente?

- Qualquer entidade (humana ou artificial) que:
 - está imersa ou situada em um ambiente
 - físico, virtual/simulado
 - percebe seu ambiente através de sensores
 - ex. câmeras, microfone, teclado, ...
 - age sobre o ambiente através de atuadores
 - ex. vídeo, autofalante, impressora, braços, ...
 - possui objetivos próprios
 - explícitos ou implícitos
 - escolhe suas ações em função das suas percepções para atingir seus objetivos

Agentes Inteligentes





Agente Racional (Inteligente)

- Agente Racional
 - Toma a melhor decisão ou realiza a melhor ação possível
 - Segue o princípio da racionalidade:
 - dada uma sequência perceptiva
 - o agente escolhe, segundo seus conhecimentos
 - as ações que melhor satisfazem seu objetivo
- Racionalidade ≠ Onisciência
 - Limitações de:
 - sensores
 - atuadores
 - Módulo de raciocínio (conhecimento, tempo, etc.)

- Autonomia (IA)
 - raciocínio, comportamento guiado por objetivos



- reatividade
- Adaptabilidade & aprendizagem (IA)



Comunicação & Cooperação (IA)



Personalidade (IA)



Continuidade temporal



Mobilidade



- Autonomia de raciocínio (IA):
 - Módulo de raciocínio
 - Regras (base de conhecimento) e máquina de inferência, ou
 - Aprendizagem de máquina
 - Essencial em sistemas especialistas, controle, robótica, jogos, agentes na internet ...

- Adaptabilidade (IA):
 - Capacidade de adaptação a situações novas
 - para as quais não foi fornecido todo o conhecimento necessário com antecedência
 - Duas implementações
 - Aprendizagem de máquina e/ou regras+inferência
 - Essencial em agentes na internet, interfaces amigáveis, etc ...

- Comunicação & Cooperação (Sociabilidade) (IA):
 - IA + técnicas avançadas de sistemas distribuídos:
 - Protocolos padrões de comunicação, cooperação, negociação
 - Raciocínio autônomo sobre crenças e confiabilidade
 - Arquiteturas de interação social entre agentes
 - Essencial em sistemas multiagente
- Personalidade (IA):
 - IA + modelagem de traços de personalidade e emoções
 - Essencial em entretenimento digital, realidade virtual, interfaces amigáveis ...

- Continuidade temporal e persistência:
 - Requer interface com sistema operacional e banco de dados
 - Essencial em monitoramento, controle, ...
- Mobilidade:
 - Requer:
 - Suporte a código móvel
 - Interface com rede
 - Protocolos de segurança
 - Essencial em agentes de exploração da internet, ...

Ambientes

Ambientes

Classes de ambientes

- Ambiente físico: agentes robôs
- Ambiente de Software: agentes softbots
- Ambiente de Realidade virtual (simulação do ambiente físico): agentes softbots e avatares

Propriedades de um ambiente

- totalmente observável x parcialmente observável
- determinista x estocástico
- episódico x sequencial
- estático x dinâmico
- discreto x contínuo
- um agente x multiagentes
- complexidade: número de percepções, ações, objetivos,...

Ambientes: propriedades

Totalmente observável

 quando os sensores do agente conseguem perceber o estado completo do ambiente.

Determinista

 o próximo estado do ambiente pode ser completamente determinado pelo estado atual e as ações selecionadas pelo agente.

Episódico

- A experiência do agente é dividida em episódios.
- Cada episódio consiste em o agente perceber e então agir.
- Cada episódio não depende das ações que ocorreram em episódios prévios.

Ambientes: propriedades

Estático

- o ambiente não muda enquanto o agente está escolhendo a ação a realizar.
- Semi estático: o ambiente não muda enquanto o agente delibera, mas o "score" do agente muda.

Discreto

 quando existe um número distinto e claramente definido de percepções e ações em cada turno.

Contínuo

percepções e ações mudam em um espectro contínuo de valores.

Exemplos de Ambientes

Agente	observável	determinista	episódico	estático	discreto
xadrez sem relógio	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
xadrez com relógio	Sim	Sim	Não	Semi	sim
gamão	sim	não	não	sim	sim
motorista de taxi	Não	Não	Não	Não	Não
médico	Não	Não	Não	Não	Não
tutor	Não	Não	Não	Não	Sim
Analisador de imagem	Sim	Sim	Sim	Semi	Não
Busca na web	Não	Não	Sim	Não	Sim
Filtrador de mail	Sim	Não	Sim	Não	Sim

- A complexidade do ambiente é dada por:
 - número de percepções, ações e objetivos possíveis

Arquiteturas dos Agentes

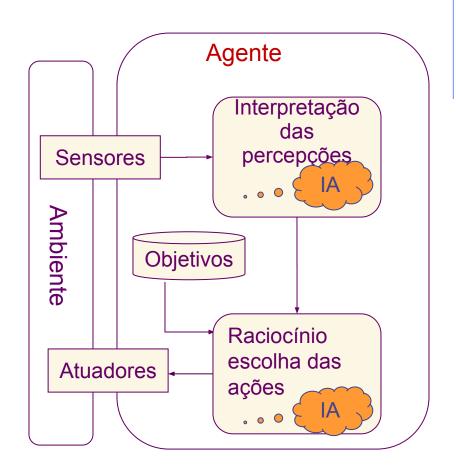
Agentes: Arquiteturas

- Agente reativo
- Agente reativo com estado interno
- Agente cognitivo (baseado em objetivos)
- Agente otimizador
- Agente adaptativo

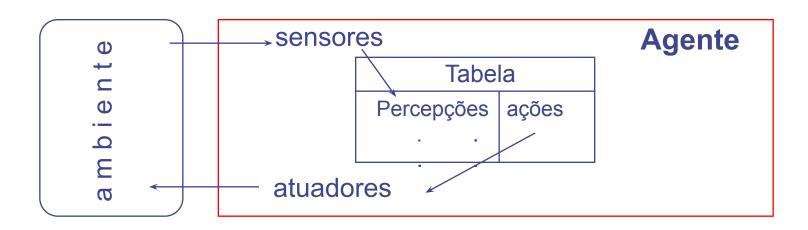
autonomia complexidade

Agentes: Arquiteturas

- De forma simplificada, um agente pode ser visto como um mapeamento:
 - sequência perceptiva => ação



Agente Tabela? Não é um agente inteligente...



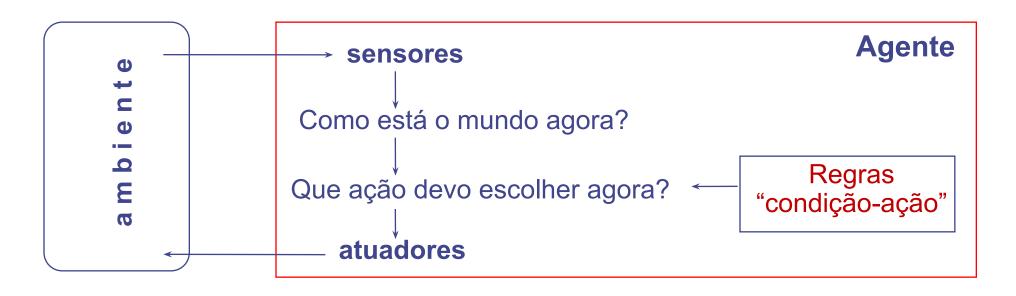
Limitações

- Mesmo problemas simples requerem tabelas muito grandes
 - ex. xadrez 30^100
- Nem sempre é possível, por ignorância ou questão de tempo, construir a tabela
- Não tem autonomia nem flexibilidade

Ambiente

Totalmente observável, determinista, episódico, estático, discreto e minúsculo!

Agente Reativo Simples



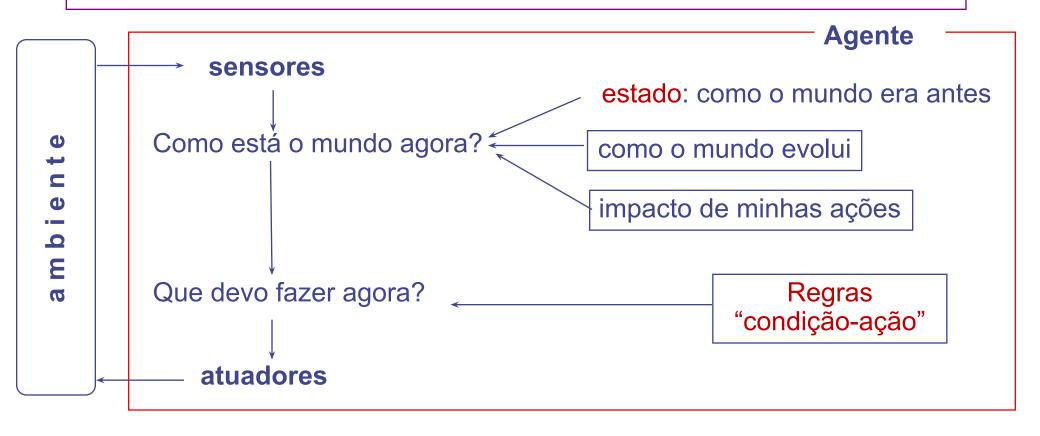
Vantagens e desvantagens

- Regras condição-ação representação inteligível, modular e eficiente
 - ex. Se velocidade > 60 então multar
- Não pode armazenar uma sequência perceptiva, tem pouca autonomia

Ambiente

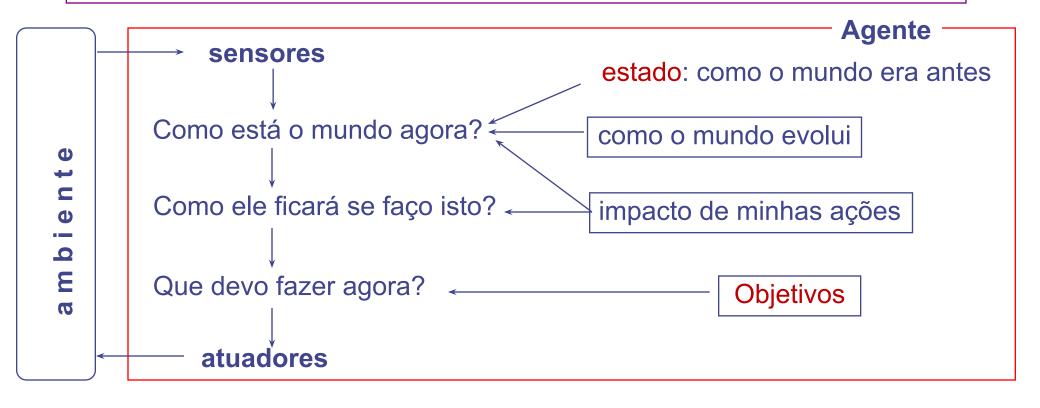
- Totalmente observável, episódico, pequeno
- Reflexo é imprescindível em ambientes dinâmicos

Agente Reativo baseado em Modelo do Mundo



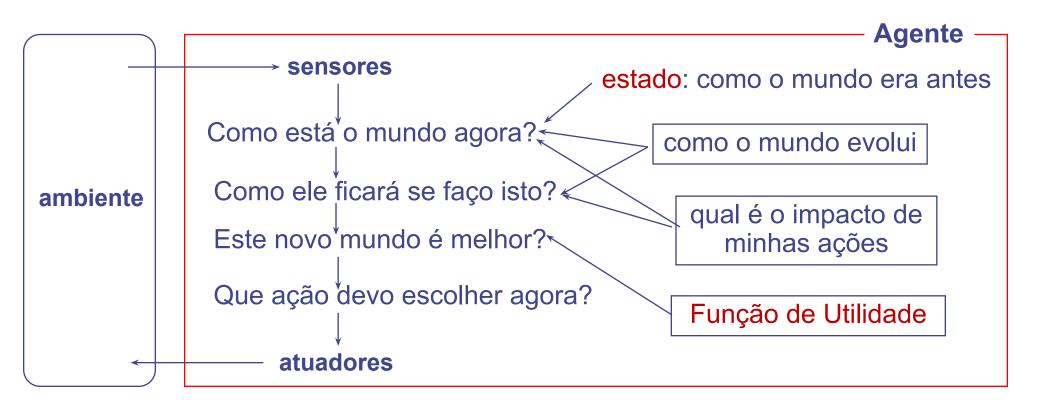
- Desvantagem: pouca autonomia
 - não tem objetivo, não encadeia regras
- Ambiente: determinista e pequeno
 - Ex. Tamagotchi

Agente cognitivo - Baseado em Objetivo



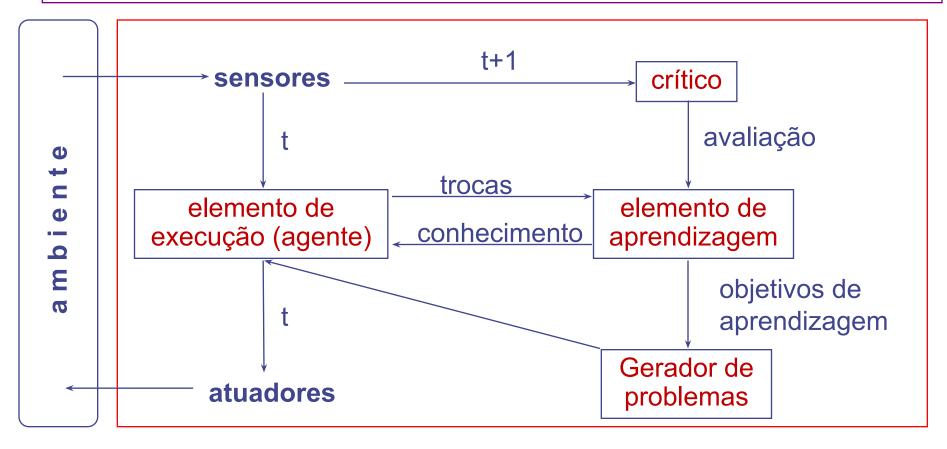
- Vantagens e desvantagens
 - Mais difícil de construir, porém mais flexível e autônomo
 - Não trata objetivos conflitantes
- Ambiente: determinista
 - Ex. de objetivo: xeque-mate no xadrez

Agente otimizador - Baseado em Utilidade



- Vantagem = Ambiente sem restrição
- Ex. motorista de táxi
 - Segurança e velocidade conflito!
- **Desvantagem**: não tem adaptabilidade

Agente que aprende



- Vantagens: tem adaptabilidade (aprende), ambiente sem restrição
 - Contudo, não necessariamente trata objetivos conflitantes !!
- Ex. motorista sem o mapa da cidade

Afinal, por que usar a "metáfora" de agentes?

- 1. Oferece uma visão unificadora das várias subáreas da IA
- 2. Fornece metodologias de desenvolvimento de sistemas inteligentes estendendo as de engenharia de software
- 3. Ajuda a embutir a IA em sistemas computacionais tradicionais
- 4. Permite tratar melhor a interação com o ambiente
- Permite tratamento natural da IA distribuída

Pra não dizer que não falei de.... LLMs

 LLMs armazenam conhecimento do mundo que podem ser integrados em arquiteturas de agentes em diversas tarefas

 LLMs podem ser usadas como interfaces de comunicação

Pra não dizer que não falei de.... LLMs

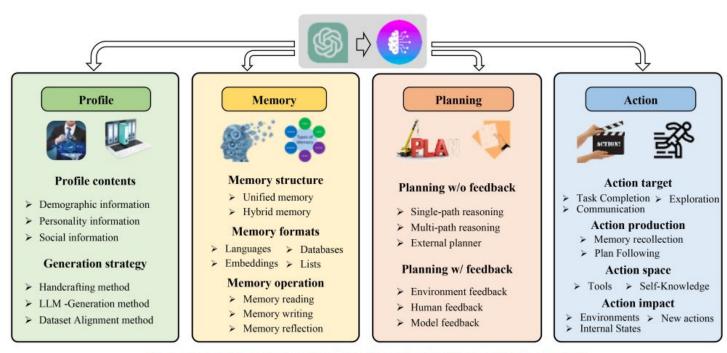


Fig. 2 A unified framework for the architecture design of LLM-based autonomous agent

 Wang et al. (2024). A survey on large language model based autonomous agents https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11704-024-40231-1.pdf

Disciplina de Agentes Cognitivos e Adaptativos (ACA)

- Focada nas tarefas de tomada de decisão e planejamento de ações (raciocínio)
- Módulos:
 - Tomada de decisão e tratamento de incerteza
 - Busca e otimização (planejamento)
 - Decisões sequenciais e incerteza (AM por reforço)

Disciplina de Agentes Cognitivos e Adaptativos (ACA)

 Material básico: Artificial Intelligence - A Modern Approach (Russell and Norvig)

- Avaliação:
 - 4 tarefas individuais (ver cronograma)